



Bagdá Café

Alexandre Santos

Poema sobre o encanto das ruas da cidade de São Luiz.

Sob o peso da história,
entre brindes e músicas,
fluiu a caravana:
quatro gatos, livres e lépidos.

Salpicado de estrelas,
o céu homenageou o cortejo,
sorrindo um filete de Lua,
soprandu uma brisa de mar.

O primeiro gato trouxe o encanto.
Dono da rua, dono da vida, dono do mundo,
deslizou como se nada atrapalhasse,
deixando uma névoa de brilho como rastro luminoso.

O segundo gato espargia almíscar,
despertando sensações e aspirações,
revivendo lembranças,
inspirando paixões.

O terceiro gato trouxe a esperança.
Acima do tempo e do mal,
contaminou loucos e tolos,
dando sentido às coisas.

O quarto gato,
mais lento e gordo,
carregava o sonho
que vive em todos nós.

Poucos viram, mas, do nada, surgiu o quinto gato.
De simples vulto no casario, pouco a pouco, ganhou forma.
Explodiu em luz, cruzou a rua
e mergulhou na alma dos que o viram
para nunca mais sair.